

O USO DA TECNOLOGIA NA ALFABETIZAÇÃO

Carla Emanuele Lopes de Souza¹
Elaine Cristina Pereira da Silva²

RESUMO: O objetivo deste trabalho é estudar um pouco mais a questão da tecnologia na alfabetização, com ênfase em dispositivos móveis; visando o uso do smartphone e de seus aplicativos, ainda defini tecnologia educacional. Contextualiza a atualidade com o uso da tecnologia, juntamente com a postura do professor e a evolução dos alunos. Mostra o uso da tecnologia a favor da educação.

Palavras-chave: alfabetização, smartphone, tecnologia

ABSTRACT: The objective of this work is to study a little more the issue of technology in literacy, with emphasis on mobile devices; Aimed at using the smartphone and its applications, still defined educational technology. Contextualizes the current situation with the use of technology, together with the teacher's attitude and the evolution of the students. It shows the use of technology in favor of education.

Keywords: Literacy, smartphone, technology

INTRODUÇÃO

Hoje em dia é impossível dissociar a vida, do celular e/ou smartphone, podemos observar que a tecnologia é imprescindível para nossa pequena e parca sobrevivência, desse modo, avalia muitas pessoas, “Não vivo sem o celular”; “Não sobrevivo sem internet”, enfim, as analogias são muitas e por vezes exageradas, essa necessidade avança cada dia mais, assim essa tecnologia não deixa as crianças de fora.

As crianças nascidas a partir de 2010 são conhecidas como crianças da geração Alpha, “essa denominação ainda não está bem clara e nem bem definida, o que se sabe é que os nascidos nessa geração possuem formas de pensar e de aprender muito diferentes das gerações anteriores. É certo que existiu sempre evolução entre gerações, mas parece-nos que, agora, as mudanças ocorrem a um ritmo mais acelerado” (PATELA, 2016, p. 15), podemos dizer que nascem conectadas, possuem grande destreza em mexer em celulares, *smarphones*, *Tablets* e afins, podem também ser conhecidas como mais inteligentes, realmente há uma evolução da espécie acontecendo.

¹ Graduada em pedagogia, especialista em Alfabetização e Letramento. E-mail: carlaemanuelelopes@hotmail.com

² Orientadora dos Cursos de Pós-graduação do Unar.

* Pedagoga, cursando em Especialização em Alfabetização e Letramento.

Recebido em: 15/06/2022 - Aceito para publicação em: 25/11/2022

Essa mudança, essa evolução, afeta também a educação, pensa-se que a educação tradicional ficará ainda mais obsoleta, o foco cada vez mais passará a ser o aluno, o que ele gosta de fazer, quais curiosidades possuem, o que querem realmente aprender, parece no momento meio utópico, pensando na escola que temos hoje, cabe ao sistema avaliar, ficar de olho a essas mudanças, essas evoluções, para contudo tentar ajustar, alterar e/ou modificar o que temos para adequar cada vez mais às crianças do “futuro”, cabe ainda e também ao professor observar essas crianças e tentar trabalhar dentro de suas possibilidades, para adequar o sistema a criança, enquanto o sistema em si não modifica e não melhora.

O fato das crianças serem “conectadas” a tecnologia, não quer dizer que saibam usar a tecnologia a seu favor ou usa-la de forma eficaz e eficiente, o que sabem é “mexer”.

Todavia, não podemos interpretar que essas crianças são alfabetizadas, podem sim se tornar alfabetizadas mais cedo.

Quando falamos em tecnologia não nos referimos somente em celulares e smartphones, mas também em TV’s, DVD’s, rádios, *tablets* entre outros; as crianças da geração Alpha possuem essas habilidades “tecnológicas”, não somente com aparelhos móveis, mas também com os demais citados, como ligar uma TV e sintonizar o canal de acordo com sua vontade, colocar um DVD, por exemplo.

Uma das maiores dificuldades do professor hoje e que se agrava paulatinamente é medir o uso da tecnologia (internet).

Uma grande parte da população possui acesso à internet, assim as pesquisas antes realizadas em livros, enciclopédias como a famosa Barsa, revistas, jornais, passaram a ficar ultrapassadas, sendo substituídas pela internet, porém, não devemos ignorar totalmente os meios de pesquisas ditos tradicionais ou ultrapassados.

GERAÇÃO ALPHA

Por meio da análise de um conjunto de fatores (data de nascimento, o que cada um pensa sobre o trabalho, interação do sujeito com os meios de comunicação, avanços tecnológicos, etc.) convencionou-se elaborar uma classificação das várias gerações que fizeram ou que estão fazendo história (GOMES, 2014, p. nc).

A mais nova geração Alpha, ainda não está plenamente definida, são os nascidos a partir de 2010.

A grande diferença entre a geração Alpha e as demais é a interação com a tecnologia (a tecnologia está presente desde o nascimento). Eles parecem muito mais inteligentes do que nós, pode ser uma evolução da espécie (REVISTA PAIS E FILHOS, 2013, p. nc).

Nessa geração há uma valorização do que a criança sabe e gosta de fazer, aquela história, “vou pôr no balé, pois acho lindo”, não funciona mais, a não ser que a própria criança goste; ainda preza pela diversidade, não há uma obrigatoriedade de ter uma

única profissão, pode ser professor, blogueira, mãe/pai, enfim multitarefa (REVISTA PAIS E FILHOS, 2013, p. nc).

O QUE SÃO MÍDIAS EDUCACIONAIS?

Mídias Educacionais são meios tecnológicos usados para facilitar o ensino/aprendizagem.

Com o avanço da tecnologia, associado, digamos a evolução da espécie, no caso, a geração Alpha, fica cada dia mais difícil a não utilização da mesma, seja para facilitar, para prender a atenção dos alunos, ou até mesmo para tornar a aula mais interessante.

Nem, sempre foi assim, no início havia muito preconceito; com a evolução e o avanço, diziam que a tecnologia, iria substituir o professor dentro da sala de aula (VESCE, 2008, p.nc).

O professor possui um grande medo de perder controle, o poder dentro da sala de aula, assim, conseqüentemente possui medo de mostrar aos alunos seus próprios medos, ser “corrigido”, “ensinado” ou ainda ser motivo de chacota, pode acabar desestruturando o professor que já passa por várias agruras da profissão, além disso tudo, não podemos jamais esquecer da tecnofobia que acaba limitando ainda mais. (SILVA, 2013, p. 119).

Há basicamente três tipos de mídias educacionais: digital, eletrônica e a impressa e diversos equipamentos, por assim dizer para realizar esse processo de ensino aprendizagem (TV, rádio, DVD, Videocassete, Computador, *Tablet*, internet, *data show*, lousa digital, *smartphones*).

Mídia digital: É baseada em tecnologia digital como a internet, os programas educacionais e os jogos de computador. Recentemente a TV digital adentrou a essa classe, tendo como principal característica a interatividade. Nessa categoria, o usuário pode filtrar as informações, visualizando apenas as que o agradam e pode enviar as suas próprias. É uma via de mão dupla, você recebe, mas também pode fornecer conteúdo informativo.

Mídia eletrônica: Nessa categoria, enquadram-se a televisão, o rádio e o cinema, que se configuram como formas de comunicação unidirecional, ou seja, apenas passam informações e não permitem a interação com quem as está acompanhando. É o caso também dos DVDs e dos recursos audiovisuais.

Mídia impressa: É o formato de mídia mais antigo, é composta por elementos como jornais, revistas, mala-direta, fôlderes e catálogos. Resumindo, é todo tipo de material impresso que visa comunicar algo. (MONTEIRO, 2012, p. nc.)

Além desses equipamentos temos ainda uma gama de recursos dentro da própria internet, blogs, fóruns, chats, webquests, entre outros. Tudo isso, visando uma melhoria do uso da tecnologia, e assim do ensino-aprendizagem.

DISPOSITIVOS MÓVEIS

Dispositivos móveis são computadores de bolso, equipado por uma tela e um miniteclado, quando associado os dois, temos o *touchscreen*, os mais comuns são: *smartphone*, celular, televisão portátil, *Tablet*, Aparelhos de GPS e *notebooks*. (VANNI *et al*, 2012).

O que chama atenção em relação ao uso dos dispositivos móveis é a facilidade de acesso, de transporte, a compactação de elementos, tais como: calendário, agenda, calculadoras, jogos, máquina fotográfica, telefone, entre outros; imagine hoje, você com uma bolsa, onde carrega, telefone, agenda, calculadora, dicionário, entre outros, precisamos reconhecer que os dispositivos móveis, vieram para facilitar nossa vida; claro que existe o lado negativo, acabar a bateria, cair e quebrar, perder, roubos e tantos outros.

O sistema de telefonia móvel teve seu início nos anos 70, tudo isso para facilitar e apressar a comunicação, desse ponto em diante à tendência foi somente evoluir. (VANNI *et al*, 2012)

A partir de 1990 aproximadamente criou-se o celular, não como conhecemos hoje, porém bem próximo disso, mas ainda deixava a desejar alguns pontos, principalmente por ser aparelhos monocromáticos que não traziam à realidade, “não transmitiam tudo o que nossos olhos podiam captar”. (VANNI *et al*, 2012, p.11).

Hoje já estamos na era dos celulares inteligentes!

SMARTPHONES

A tradução livre do inglês é telefone inteligente, é um telemóvel com funcionalidades avançadas, que podem ser estendidas por meio de programas executados por seu sistema operacional (principal programa do sistema, que controla todos os recursos do computador (dispositivos físicos e funções de *software*)³. (VANNI *et al*, 2012, p.15).

Por ser digamos um “mini” computador, e alta tecnologia, os *smartphones*, tornam-se grandes aliados na educação/alfabetização, porém ainda vivemos com preconceito da tecnologia associado a tecnofobia, ter um dispositivo móvel, não é sinônimo de utiliza-lo em toda a sua capacidade.

APLICATIVOS O QUE SÃO?

APP é a sigla para aplicativos, que são ferramentas que estão nos celulares, *smartphones*, *Tablets*, computadores que servem para nos ajudar a solucionar problemas, e/ou a realizar tarefas, podem vir de fábrica como podem ser comprados em lojas virtuais.

³ Disponível em: <www.dca.ufrn.br/~lmarcos/courses/DCA800/ppt/sistemas_operacionais.ppt>. Acesso em: 14 dez. 2016.

Os Apps são programas que rodam dentro do celular. Da mesma forma que os computadores têm seus aplicativos, o celular tem os Apps. Os programinhas de celular são geralmente bem simples, e servem muito bem para coisas específicas.

Cada tipo de celular tem uma tecnologia diferente. Podemos classificar em *iPhone* com o sistema iOS, os celulares que rodam *Android* e os celulares mais simples usam uma tecnologia chama Java J2ME. Para um App funcionar, ele deve ser desenvolvido para a tecnologia que está presente no celular. Ou seja, um app precisa ter uma versão para *iPhone*, outra versão para *Android*, e ainda uma outra versão para Java. (CAPISTRANO, 2012).

TECNOLOGIA A FAVOR DA EDUCAÇÃO

A tecnologia é muito bem-vinda para auxiliar na educação, tanto na alfabetização, nos anos iniciais, quanto no fundamental, médio e superior.

Através da mesma, é possível, estimular a curiosidade, desenvolver a coordenação motora fina, criatividade, lateralidade, estimula o raciocínio lógico entre outros.

Com os dispositivos móveis, é possível trabalhar diversas matérias/ disciplinas, por assim dizer, alfabetização, letramento, matemática entre outros, há *softwares* desenvolvidos para todos e todas as idades.

Há *softwares* criados especificamente para crianças, para trabalhar algo único como alfabetização e letramento, por exemplo, as crianças precisam reconhecer letras e ao clicar nelas aparece o som, ainda pode-se juntar com outras formando as sílabas e/ou palavras, onde também ao serem clicadas aparecem o som das mesmas, desenvolve autonomia, estimula o desenvolvimento sensório motor, desenvolve também autoconfiança (não ter medo de errar), interdisciplinaridade, motivação entre outros. (ROLIM; MOUSQUER, p. 5).

Há diversos aplicativos, voltados para crianças, e cada dia surgem mais, novos, e com mais recursos, somente para prender a atenção das crianças.

Não podemos esquecer das tecnologias um pouco mais antigas, temos os vídeos antes videocassetes substituídos pelos DVD's e as músicas próprias para a educação infantil priorizando a repetição.

Os livros continuam a ser verdadeiros tesouros, apesar de não poder serem considerados como meios de tecnologia propriamente dito, porém, passaram por grandes modificações, estão mais inovadores, alguns contam as histórias e possuem botões que as recontam; outros são 3D (o cenário, os personagens é como se pulassem do livro).

Existe um gama enorme desses dispositivos para ajudar o professor, porém cabe ao professor, caso opte por trabalhar com algum meio tecnológico, que faça uso dos

aplicativos, escolher o melhor aplicativo a seu ver, o que melhor agrade, o que seja compatível com a idade e objetivo proposto.

CONCLUSÃO

A tecnologia existe e não é de hoje, o que mudou, digamos assim, é a frequência com a qual a usamos, e a velocidade que ela evolui e se modifica.

Sabemos que a tecnologia e sua evolução passou a ser diária, diariamente surge algo novo, seja aparelhos mais modernos ou aplicativos, mais interessantes.

Apesar de toda essa tecnologia, e o medo que existe (ou existia) do professor ser substituído pelo computador, já foi possível verificar que não é necessário, porém o professor precisar se atualizar e aperfeiçoar a cada dia, sempre mais, não basta ter um giz novo, precisa também saber lidar com toda essa revolução tecnológica existente e gradual,

Assim, é possível concluir que o uso da tecnologia e por assim dizer, os dispositivos móveis a favor da educação/alfabetização, tornar-se-ão cada vez mais importantes e imprescindíveis.

Cabe ao professor fazer uso da melhor maneira possível dessas variedades tecnológicas.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, I.C. **Uso de aplicativos na alfabetização.** Disponível em: <www.editorarealize.com.br/.../TRABALHO_EV045_MD1_SA5_ID2033_060920152> . Acesso em: 17 de dez. 2016.

CARNEIRO, R. **A educação intercultural.** Disponível em: <https://cld.pt/dl/download/348350ae-1731-412f-b0c1-bc293d1e60b2/A%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Intercultural_Roberto%20Carneiro%20.pdf>. Acesso em: 11 dez 2016.

CARNEIRO, R. **Aprender e educar no sec. XXI.** Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/23507/13596>>. Acesso em: 11 dez 2016.

CAPISTRANO, D. **Mas afinal, o que é um APP?** Disponível em: <<http://fabricadeaplicativos.com.br/fabrica/mas-afinal-o-que-e-um-app/>>. Publicado: 12 de mar. 2012. Acesso em: 17 dez. 2016.

COSCARELLI, CV. **A informática na escola.** Belo horizonte FALE/ UFMG 2002 Disponível em: <www.letras.ufmg.br/site/e-livros/Informática%20na%20Escola,%20A.pdf>. Acesso em: 03 set. 2016.

DORLAS, C.W; MARQUES, F.C.S. **Por que e como utilizar um celular para dar aula?** Disponível em: <http://cwdorlass.com.br/sites/cwdorlass.tempsite.ws/files/artigo_educasul_anais.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2016.

DORIGONI, G.M.L.; SILVA, J. C. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar.** Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2016.

FANTIN, M.; RIVOLTELLA, P. C. **Criança na era digital: desafios da comunicação e da educação.** Reu Sorocaba, SP. V: 36. Nº1, p. 89-104 jun. 2010. Disponível em: <files.educacao-digital35.webnode.com/200000005-0c6d30e603/01_Fantin_2006.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2016.

GOMES, L.F. **A que geração você pertence? Luiz Flávio Gomes.** (24/02/2014) Disponível em: <<https://professorlfg.jusbrasil.com.br/artigos/113691750/a-que-geracao-voce-pertence>>. Acesso em: 12 dez. 2016.

MATTEI, C. **O prazer de aprender com a informática na educação infantil.** Disponível em: <www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev02-11.pdf>. Acesso em: 03 set. 2016.

MOREIRA, C. **Letramento digital: do conceito à prática.** Disponível em: <www.ileel.ufu.br/anaisdosiel/wp-content/uploads/2014/.../volume_2_artigo_051.pdf>. Acesso em: 03 set. 2016.

MONTEIRO, V. **A importância de utilizar as mídias na educação.** Disponível em: <<http://www.cpt.com.br/cursos-metodologia-de-ensino/artigos/a-importancia-de-utilizar-as-midias-na-educacao2>>. Publicado: 29 de junho de 2012>. Acesso em: 12 dez. 2016.

PATELA, N. **O perfil geracional dos alunos de hoje – repto à emergência de novas teorias educativas.** Disponível em: <www.iscap.pt/cei/EREI%20Site/4Artigos/Artigos/Nelma_Patela_O%20Perfil%20Geracional%20dos%20Alunos%20de%20Hoje.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2016.

PRETTO, N.L. **O desafio de educar na era digital:** educações. Revista Portuguesa de Educação, 2011, 24(1), pp. 95-118 © 2011, CIEd - Universidade do Minho. Disponível em: <revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/3042>. Acesso em: 03 set. 2016.

ROLIM, C.O; MOSQUER, T. **A utilização de dispositivos móveis como ferramentas pedagogia colaborativa na educação infantil.** Disponível em: <www.santoangelo.uri.br/stin/Stin/trabalhos/11.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2016.

SILVA, P.P. **Letramento digital:** o uso do computador como possibilidade pedagógica e necessidade social. Disponível em: <http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem16/COLE_918.pdf>. Acessado em: 17 dez. 2016.

SILVA, J. S. S; SILVA, R. N. A. **Alfabetização e letramento digitais na educação básica.** Disponível em: <www.editorarealize.com.br/.../conedu/.../TRABALHO_EV045_MD1_SA5_ID3679_3>. Acesso em: 03 set. 2016.

SILVA, L. A. **O uso pedagógico de mídias na escola: práticas inovadoras.** Revista Eletrônica de Educação de Alagoas Volume 01. Nº 01. 1º Semestre de 2013. Disponível em: <http://www.educacao.al.gov.br/reduc/edicoes/1a-edicao/artigos/reduc-1a-edicao/O%20USO%20PEDAGOGICO%20DE%20MIDIAS%20NA%20ESCOLA_Luciene%20Silva.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2016.

SOARES, M. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas.** Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>. Acesso em: 03 set. 2016.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita:** letramento na cibercultura. Edc. Soc. Campinas. Vol 23 n ° 81 p. 143 – 160. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>. Acesso em: 03 set. 2016.

VANNI, R. M. P.; SANTOS, M. J. C.; ABREU, P.; VASQUES, L. F. S. **Dispositivos móveis**. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/MauricCarvalho/dispositivos-mveis-15375049>>. Acesso em: 12 dez. 2016. Publicada: 27 nov. 2012. (38 slides)

VESCE, G. E. P. **Mídias educacionais**. Publicado: 05 de julho de 2008. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/comunicacao/midias-educacionais/>>. Acesso em: 12 dez. 2016.

_____. **Geração Alpha é mais inteligente**. Rev. PAIS&FILHOS 30.10.2013. Disponível em: <<http://www.paisefilhos.com.br/noticias/geracao-alpha-e-mais-inteligente/>>. Acesso em: 12 dez. 2016.

_____. **Mídias educacionais**. Disponível em: <<https://www.resumoescolar.com.br/portugues/midias-educacionais/>>. Acesso em: 12 dez. 2016.

_____. **O gerenciamento das relações entre as múltiplas gerações no mercado de trabalho**. Disponível em: <www.faceq.edu.br/regs/downloads/numero21/5-O-gerenciamento-das-relacoes.pdf>. Educação, Gestão e Sociedade: revista da Faculdade Eça de Queirós, ISSN 2179-9636, Ano 6, número 21, fevereiro de 2016. Acesso em: 12 dez. 2016.